

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
24 de setembro de 2018 - Nº 639 - www.sindipetrocaxias.org.br



VITÓRIA DA UNIDADE

FUP e sindicatos garantem PR para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás

Após um árduo processo de negociação e mobilizações conduzidas pela FUP e seus sindicatos na busca por justiça para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás que contribuíram para os resultados da empresa em 2017, os gestores, finalmente, concordaram em estender o pagamento da PLR para

os companheiros da FAFEN Araucária. No dia 21, a FUP e seus sindicatos assinaram o Termo de Quitação da PR 2017, garantindo o pagamento para todos os trabalhadores, sem deixar nenhum petroleiro de fora.

Em carta compromisso, a Petrobrás garante que irá orientar os gestores

da Araucária Nitrogenados a aprovar em Assembleia Geral Extraordinária a assinatura do Termo de Quitação da PR 2017, bem como do Acordo de Metodologia da PR, que tem vigência até março de 2019. A Assembleia da Araucária já está sendo convocada para que seja realizada o mais rápido possível.

Metodologia

O Acordo de Metodologia da PR, conquistado pela FUP e seus sindicatos, garante o pagamento de metade de uma remuneração a todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás que atingiram as metas estabelecidas, mesmo que a empresa não tenha registrado lucro. O valor da remuneração é calculado a partir da soma da RMNR e do ATS ou da Função Gratificada (o que for maior), referentes a dezembro de 2017.

Calendário de pagamento

Os trabalhadores da Petrobrás, Transpetro e P-Bio receberão a quitação da PR 2017 no próximo dia 28. Os trabalhadores da TBG, receberão no dia 02 de outubro e os trabalhadores da Fafen-PR receberão tão logo o Termo de Quitação e o Acordo de Metodologia sejam assinados.

Mexeu com um, mexeu com todos

Desde o início da maio, quando os gestores da Petrobrás anunciaram que deixariam de fora da quitação da PR 2017 os trabalhadores da Fafen-PR, a FUP e seus sindicatos afirmaram que a categoria petroleira não permitiria tamanha afronta. O golpe e as privatizações em curso no Sistema Petrobrás, inclusive das fábricas de fertilizantes, exigiam uma resposta dura dos trabalhadores. E, como sempre, a unidade foi o principal instrumento de luta da categoria.

Mesmo com as chantagens, pressões, mentiras e tentativas de divisão que os petroleiros enfrentaram por parte



dos gestores e de alguns segmentos da categoria, os trabalhadores entenderam o que estava em jogo e mantiveram-se firmes na resistência, atendendo aos chamados da FUP e de seus sindicatos para as mobilizações e atos em defesa da PR para todos.

A força da categoria petroleira é a unidade. Mexer com um companheiro é mexer com todos. Este sempre foi um princípio que norteou a trajetória de lutas dos trabalhadores do Sistema Petrobrás, seja contra a privatização, seja contra a retirada de direitos. “Não deixaremos nenhum companheiro de fora”, afirmaram os petroleiros. Garantir o pagamento para os companheiros da Araucária, além de solidariedade, era questão de justiça. Essa é uma importante vitória da categoria nesse momento de disputas ideológicas e de luta em defesa dos empregos, dos direitos e da soberania nacional.

[FUP]



Programa Jovem Universitário: prazo para comprovação de pagamento termina dia 30

Termina no próximo dia 30 o prazo para que os trabalhadores do Sistema Petrobrás usuários do Programa Jovem Universitário realizem a devida comprovação dos gastos efetuados com as mensalidades durante o primeiro semestre de 2018. A comprovação do pagamento deve ser feita no “Portal de Aplicações” do Programa, que está disponível no site da empresa e pode ser acessado também por trabalhadores que estejam afastados do ambiente de trabalho, em função de férias, licença médica, liberação sindical ou outros motivos.

As comprovações de pagamento das mensalidades devem seguir o padrão estabelecido pelo Programa Jovem Universitário, com declaração da instituição de ensino. “Não serão aceitos boletos bancários, notas fiscais ou quaisquer outras formas de comprovação de pagamento, diferentes da declaração da instituição de ensino”, explica a empresa em comunicado feito esta semana aos trabalhadores.

A FUP alerta os petroleiros para que estejam atentos ao prazo, pois quem não apresentar a declaração até o dia 30 de setembro terá os valores do benefício

descontados em contracheque.

O Programa Jovem Universitário é uma das conquistas que a FUP e seus sindicatos garantiram na campanha reivindicatória de 2009 e que foi ampliada nos anos seguintes. O programa é um dos principais benefícios educacionais garantidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho. Além de reebolsar parte das mensalidades dos trabalhadores matriculados em universidades privadas, o programa também cobre despesas com livros e materiais escolares.

Sindicato conquista café da manhã da UTE-GLB

Depois de muita luta, a direção do Sindipetro Caxias conquistou na justiça o café da manhã para os trabalhadores do regime administrativo da Usina Termoelétrica Leonel Brizola, admitidos até o dia 25/03/17.

Caso seja descumprida a sentença, a Petrobrás será multada em dois mil reais, que deverá ser revertido para a reconstrução do Museu Nacional - UFRJ, recém destruído pelo incêndio no dia 02/09.



CAMINHADA
ECOLÓGICA
NA RESERVA DOS
PETROLEIROS
EM TINGUÁ



DIA 29/09

SAÍDA DO ÔNIBUS
ÀS 07H DO TEATRO RAUL CORTÊS

CONFIRME SUA PRESENÇA
ATRAVÉS DOS TELEFONES:
3774-4083 / 3848-0468

Pedido de aposentadoria e revisão

A partir deste mês, o Jurídico do Sindipetro Caxias irá realizar para os associados os procedimentos administrativos no INSS de pedido inicial de aposentadoria e de revisão de benefício. O trabalhador não precisará mais agendar esses serviços junto a agência da Previdência Social. Toda a tramitação será realizada digitalmente pela Assessoria Jurídica do Sindicato.

Transpetro prorroga por mais um ano cláusula do ACT sobre adicional de dutos

Nesta sexta-feira, 21, durante a reunião com a Petrobrás e subsidiárias para resolver o impasse da PLR 2017, a FUP tornou a cobrar da Transpetro uma resposta sobre a situação dos trabalhadores que reivindicam o adicional de dutos. O RH informou que a empresa pretende prorrogar até agosto de 2019 a cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho que dispõe sobre o estudo em conjunto com as entidades sindicais, visando

a conversão do Adicional de Gasodutos em Adicional de Técnico de Dutos.

O diretor da FUP e petroleiro da Transpetro, Paulo Cardoso, destaca a importância da extensão do atual adicional de gasodutos para todos os técnicos da empresa que atuam extramuros. “A união das malhas de gás e óleo tornou este adicional importante para o bom andamento dos trabalhos, bem como a ambiência entre os técnicos”, afirma, destacando que

“não podemos deixar de lembrar das armadilhas que a empresa propôs para a extensão, como a multifunção e a obrigatoriedade de dirigir carro contratado pela empresa”. Cardoso também criticou o fato da Transpetro excluir os técnicos de segurança do trabalho, alegando que suas atividades são reguladas em portaria própria. “No nosso entendimento, isso não os impede de receberem um adicional extramuros”, declarou.

[FUP]

DOCUMENTOS PARA
AÇÃO DE PARADA DE
MANUTENÇÃO



Se você participou da Parada Geral Programada na REDUC no período de 14/06 a 20/08 de 2013, apresente os seguintes documentos na secretaria do Sindipetro Caxias:

- Contracheque e folha de ponto de um mês antes da parada, durante e um mês após;
- DIP ou qualquer outro documento de convocação da parada;
- Cópia da Identidade;
- CPF;
- FRE.

*os documentos devem ser impressos

Eleição CIPA/REDUC 2018-2019

SINDIPETRO CAXIAS
Sindicato dos Petroleiros
de Duque de Caxias
Órgão de Utilidade Pública Municipal Lei nº 2537/2013 e Estadual, Lei nº 6971/2015



Ana Regina Sena



Antonio Modesto



Andressa Delbons



Conceição Aparecida Martins



Luis Venancio



Alex Barcelos



Fernando Saeger



João Márcio Moulin

Até o dia 01/10, está acontecendo na REDUC a eleição para os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Com o objetivo de garantir a discussão sobre a prevenção de acidentes e o direito do empregado a um ambiente de trabalho seguro e saudável, a direção do Sindicato indica e confia nestes oito petroleiros e petroleiras para

representarem os trabalhadores.

A participação de todos é muito importante para garantir uma real representatividade na Comissão. Cada trabalhador pode votar em até 09 candidatos. O Sindipetro Caxias parabeniza desde já os candidatos e deseja que a próxima gestão seja combativa e atuante.

Petroleiros em defesa da Transpetro

Os petroleiros e petroleiras da Transpetro estão diante de um dos maiores desafios da história da categoria: salvar a empresa das garras da privatização, parte do desmonte geral do estado brasileiro desde o Golpe de 2016. A missão também é de todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás e da sociedade, na defesa de uma companhia forte e integrada, exatamente o contrário do que defendem os seus atuais gestores.

O alerta máximo da ameaça entreguista veio com a mudança recente

no Estatuto da Transpetro — que, com a retirada do artigo 8º do estatuto anterior (que garantia à Petrobrás a posse de 50% mais uma das ações com poder de voto na empresa), abriu a porteira para o domínio de acionistas privados.

A FUP, e demais sindicatos petroleiros, assim como a representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Transpetro, Fabiana dos Anjos, denunciaram o golpe no estatuto e estão empreendendo todas as medidas possíveis para não permitir a entrega da empresa. A conselheira

também estará presente na Audiência Pública que irá discutir a privatização de empresas públicas, convocada pelo ministro Ricardo Lewandowski, que será realizada no Superior Tribunal Federal, dia 28.

Toda a categoria deve estar preparada para a mobilização e a resistência contra mais este ataque ao patrimônio da Petrobrás e do País, mantendo-se informada, discutindo o tema nos locais de trabalho e atenta às opções de voto nas próximas eleições de outubro — que serão decisivas para os destinos do sistema Petrobrás.

Alterações no estatuto preparam terreno para entrega ao mercado

Além de ter retirado a antiga cláusula 8ª, o que abriu a possibilidade de venda da empresa, o estatuto da Transpetro também alterou outros pontos que claramente preparam a empresa para ser entregue ao capital privado.

Confira:

- Maior detalhamento das atividades da Transpetro em seu Objeto Social, com maiores possibilidade de atuação no mercado.
- O comitê de auditoria passa a ser estatutário, com regras de acesso mais restritivas para os seus membros.
- Criação do Comitê Estratégico e Financeiro.
- Adequação dos requisitos e impedimentos de investidura para os cargos de administração ou fiscal na companhia, com previsão em lei sem descrição das mesmas no Estatuto, adequando ao Estatuto da holding.
- Aumento do prazo de mandato dos conselheiros de 1 para 2 anos, como já é praticado na Petrobrás, porém com regras de reeleição diferentes para o conselheiro eleito pelos trabalhadores, que ficará atrelado às leis vigentes, enquanto para os demais membros serão garantidas até três reconduções.
- Aos conselheiros serão disponibilizados treinamentos sobre Legislação Societária, Mercado de Capitais, entre outros, o que não era previsto no Estatuto Anterior.
- Mudança da composição do Conselho de Administração, de seis para oito integrantes, com exigência de 25% de membros independentes, com regras para investidura previstas no Estatuto.



Faltam 2 semanas para a eleição, e temos uma grande missão pela frente. É hora de defender nosso projeto de bater de porta em porta, lembrando o Brasil que construímos juntos.

Dul